

FMS	CFM	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal		
Correio da Bahia		
Data		
08.12.90		
Caderno	Página	
Agui Salvador 2		
Seção		
Assunto		
Centro Histórico		

O Centro Histórico resiste

Ailton Cordeiro

Pelo menos para o órgão municipal de cultura — Fundação Gregório de Mattos — a ameaça de o Centro Histórico de Salvador perder sua condição de patrimônio da humanidade pela falta de um efetivo trabalho de preservação é um fato “longínquo”. O presidente da fundação, Francisco Pessoa, não acredita nesta possibilidade, especialmente porque, “quando da assinatura da declaração do Sítio Histórico da Unesco, órgão pertencente à Organização das Nações Unidas nenhuma condição foi feita por qualquer dos lados. Nem o governo brasileiro se comprometeu em realizar alguma obra no local, nem a Unesco fez promessa de executar serviços na área”.

Além dos projetos já em andamento — Pessoa ainda aponta vários indícios de que o Centro Histórico de Salvador ainda mantém-se como um dos mais importantes na América Latina. Um



Francisco Pessoa: sem saber

exemplo disso é o convite feito pelo governo canadense, para que Salvador participasse do Encontro de Cidades Patrimônio da Humanidade. Do Brasil, além de Salvador, apenas Olinda foi convidada para o encontro, realizado em junho, em Quebec, e na América Latina, apenas Cuzco e Quito foram convocadas.

“Os que gostam do Centro Histórico deveriam não falar tanto sobre a violência no local”, diz Pessoa que, ao contrário de Clarindo Silva, comerciante da Cantina da Lua, acredita que a mudança já começou. Um reflexo disso seriam os dois novos bares abertos no último mês na área, o Barô e o Olodum. Além disso, os projetos em andamento no Centro Histórico podem ajudar nesta realidade. Entre os projetos estão a inauguração de uma companhia de guardas ao lado do Plano Inclinado Gonçalves.